

"Herpetologia para Todos" - 2020

# Atropelamentos intencionais de répteis em Ilha Solteira-SP

Marcos Vinicius L. Queiroz\*, Douglas C. Ribeiro, Felipe C. Montefeltro

## Introdução

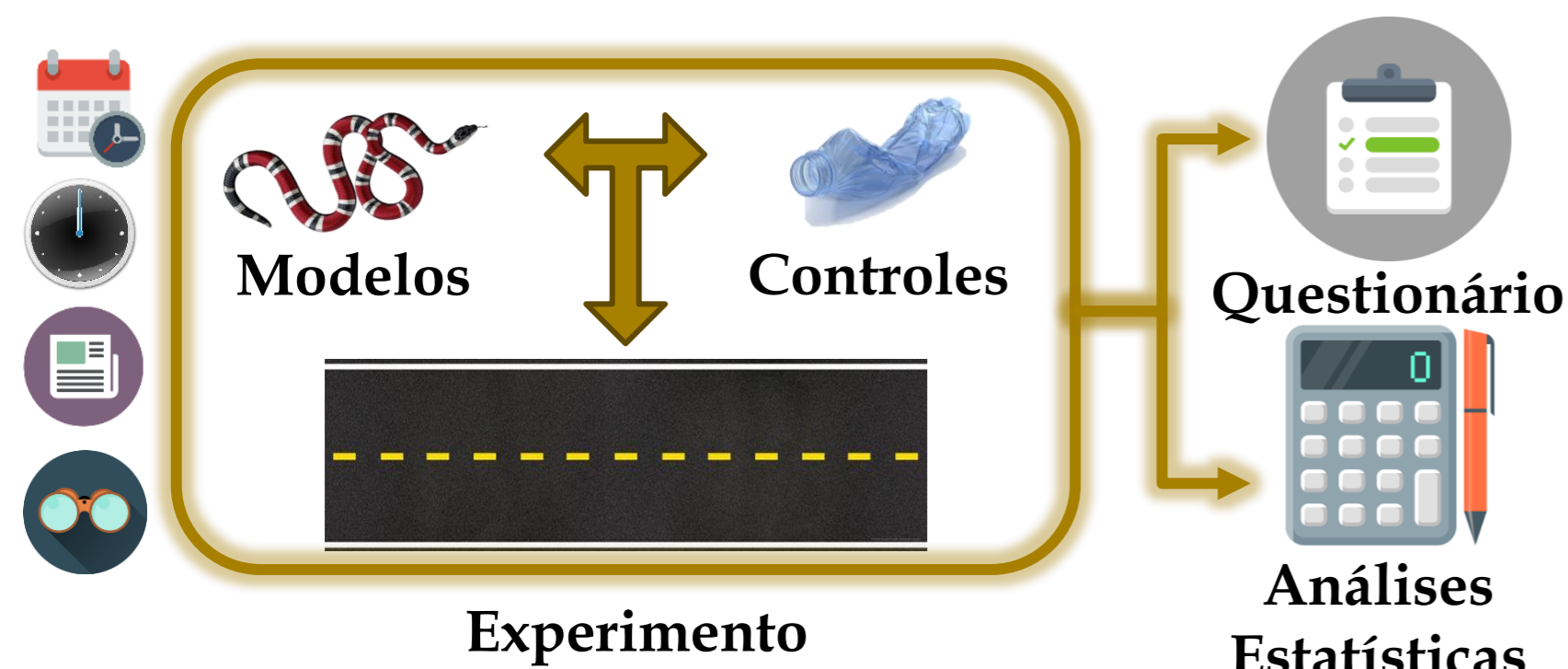
O Brasil, com seus mais de 1,7 milhões de km em rodovias e estradas, possui a quarta maior malha rodoviária do mundo. Este modal ao mesmo tempo que traz desenvolvimento e riquezas para o país é responsável por diversos impactos diretos e indiretos sobre o meio ambiente e sobre a fauna. Entre os impactos diretos, resalta-se os atropelamentos, que de acordo com o Centro Brasileiro de Ecologia de Estradas são responsáveis por vitimar mais de 430 milhões de animais anualmente no país.

Os répteis compõem um dos grupos mais atingidos por este impacto, em parte por características inerentes como os comportamentos de termorregulação, mas alguns trabalhos indicam que por se tratar de um grupo não carismático e, por vezes, temido pela população, estes animais possam estar sendo propositalmente atingidos e mortos por veículos nas estradas.

## Objetivos

Investigar a existência da intencionalidade de atropelamentos contra répteis nas rodovias do município de Ilha Solteira-SP, assim como mensurar a empatia dos motoristas que transitam pela região por estes animais em comparação a outros avaliando qual a relação entre esses motoristas e os animais atropelados através de um questionário.

## Materiais e Métodos



## Agradecimentos

Agradeço à Guarda Municipal de Ilha Solteira-SP, nas pessoas de Luiz Arnaldo Leonardo, Fabiano Gavoti da Silva, André Luiz Jacinto Ketelhut e Renato Augusto Alves.

## Resultados

Ao todo 8840 veículos foram contabilizados e 164 atropelamentos registrados, dos quais 127 (77,43%) foram dirigidos aos modelos animais. Sendo: 67 (40,85%) para o modelo da Cobra-coral; 48 (29,26%) para a Serpente verde; e 12 (7,31%) para o Lagarto Teiú. Os controles Pasta e Garrafa tiveram, respectivamente, 26 (15,85%) e 11 (6,7%) respostas positivas. Porém o teste de Kruskal-Wallis realizado ( $p=1$ ) não revelou diferença estatística de atropelamentos intencionais entre modelos e controles (Figura 1).

O questionário mostrou que os atropelamentos contra a fauna são recorrentes na cidade: 12% dos entrevistados disseram que atropelariam serpentes intencionalmente, 6 confessaram já ter feito tal ato e 10 viram alguém fazer. Como previsto a jiboia, sapo-cururu e cobra-coral receberam as piores notas no quesito empatia. Essa falta de empatia e educação ambiental pode estar por trás dos atropelamentos intencionais sofridos por esses animais.

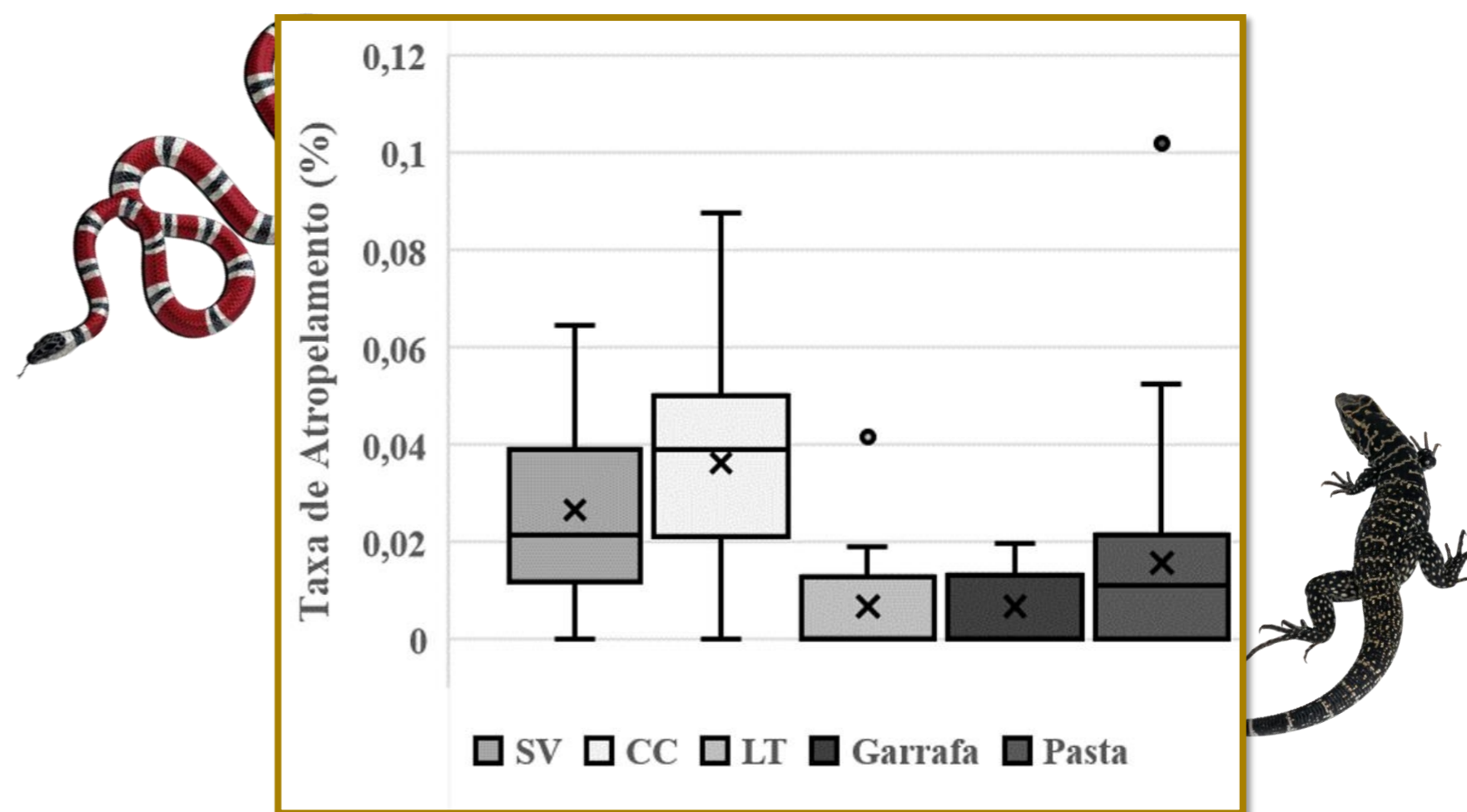


Figura 1: Box-plot da Taxa de Atropelamento entre os objetos. SV: Serpente verde; CC: Cobra coral; LT: Lagarto teiú.

## Conclusão

Embora não detectados estatisticamente os atropelamentos intencionais parecem ser algo existente nas vias locais. Esses casos, no entanto, não parecem ser o maior problema relacionado aos atropelamentos na região de Ilha Solteira. Os atropelamentos parecem ser resultados inerentes da existência de estradas como são planejadas hoje, sua localização e uso, demonstrando que existe uma carência em nível de políticas públicas e de ações no campo da engenharia e arquitetura para mitigar esse problema.